

## AÇÕES DE ENFERMAGEM NO CONTROLE DE INFECÇÃO POR KLEBSIELA PNEUMONIAE PRODUTORA DE CARBAPENEMASE

Ellen Shirley Fernandes Carvalho<sup>1</sup>  
Francisco Ismael da Silva Frota<sup>2</sup>  
Francisca de Melo Beserra<sup>3</sup>  
Germana Perdigão Amaral<sup>4</sup>  
Jorge Luiz Nobre Rodrigues<sup>5</sup>  
Fernanda Cavalcante Fontenele<sup>6</sup>

**Introdução:** A *Klebsiella pneumoniae* produtora de carbapenemase (KPC) representa um sério problema de saúde pública. Para Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) sua pesquisa é relevante a fim de limitar sua disseminação e reduzir complicações<sup>1</sup>. **Objetivo:** Identificar ações de enfermagem para pacientes com culturas positivas para *Klebsiella pneumoniae* produtora de carbapenemase. **Descrição metodológica:** Estudo descritivo, realizado em hospital público, entre janeiro e julho de 2014, em Fortaleza-Ceará. Dados coletados das fichas de notificação de infecções relacionadas a assistência à saúde da CCIH. **Resultados:** A parceria com o laboratório é fundamental para identificação precoce da infecção e adoção de medidas de prevenção e controle. Confirmada infecção, comunicar imediatamente aos responsáveis para tomada de decisão no serviço de saúde<sup>2</sup>. Identificou-se 48 pacientes com KPC, 26(54%) femininos e 22(46%) masculinos. Destes, 16(18%) evoluíram a óbito. As culturas revelaram 87 registros de infecções: urina 30(34%), swab retal 28(32%), sangue 13(15%), aspirado traqueal 9(10%), ponta de cateter 3(3%) e outros 4(5%). Ações de enfermagem recomendadas<sup>2</sup>: enfatizar a importância da higienização das mãos para todos os profissionais de saúde, visitantes/acompanhantes; reforçar a aplicação de precauções de contato e precauções-padrão; incentivar o uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI); disponibilizar equipamentos e utensílios para o uso individual do paciente (estetoscópio, esfignomanômetro, termômetro dentre outros); orientar o manuseio correto de dispositivos invasivos, drenos, cateteres e trocas de curativos; manter o sistema de vigilância epidemiológica; orientar profissionais de saúde, visitantes/acompanhantes quanto a necessidade de isolamento e o fim deste processo. **Conclusão:** Os resultados revelaram números preocupantes de infecção por KPC, consolidando a atuação da CCIH na prevenção e controle desta problemática. **Contribuições/implicações para a enfermagem:** É fundamental o apoio dos gestores na vigilância da CCIH aliada aos esforços da equipe de enfermagem na detecção precoce de pacientes colonizados e implementação da conduta adequada.

### Referências:

1 Dienstmann, R. *et al.* Avaliação fenotípica da enzima *Klebsiella pneumoniae* carbapenemase (KPC) em Enterobacteriaceae de ambiente hospitalar. J Bras Patol Med Lab. v.46, n.1, p.23-27, fevereiro, 2010.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará. Email: shirleyfernandes2.6@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará.

<sup>3</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Preceptora da Residência Integrada Multiprofissional HUWC/UFC

<sup>4</sup> Enfermeira. Mestranda em Patologia Clínica. Enfermeira da CCIH

<sup>5</sup> Infectologista. Doutor em Doenças Infecciosas e Parasitárias/EPM. Professor Adjunto III da UFC.

<sup>6</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto III do Centro Universitário Estácio do Ceará.

2 \_\_\_\_\_Brasil. Nota Técnica Nº 01/2013. Medidas de prevenção e controle de infecções por enterobactérias multiresistentes. ANVISA, Brasília, 2013.

**Descritores:** Enfermagem. Infecção. Isolamento de Pacientes.

**Eixo 1:** O Protagonismo no Cuidar